

## A macroeconomia da construção em alvenaria estrutural e em betão armado

Primeiro António José Morais<sup>1</sup>, Segundo Soheyl Sazedj<sup>2</sup> e Sharmin Sazedj<sup>3</sup>

1: Departamento de Tecnologias e Gestão da Construção  
Faculdade de Arquitectura  
Universidade Técnica de Lisboa  
Investigador do CIAUD (Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design)  
Rua Sá Nogueira – Polo Universitário – 1349-055 Lisboa, Portugal  
e-mail: ajmorais@fa.utl.pt, web: <http://www.fa.utl.pt>

2: Engenharia Civil  
Universidade de Évora  
Polo da Mitra, 7002-554 Évora, Portugal  
e-mail: sazedj@uevora.pt, web: <http://www.uevora.pt>  
Investigador do CIAUD (Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design)  
Faculdade de Arquitectura  
Universidade Técnica de Lisboa  
Rua Sá Nogueira – Polo Universitário – 1349-055 Lisboa, Portugal  
e-mail: sazedj@fa.utl.pt, web: <http://www.fa.utl.pt>

3: Faculdade de Economia  
Universidade Nova de Lisboa  
Campus de Campolide  
1099-032 Lisboa, Portugal  
e-mail: sharminsazedj@gmail.com, web: <http://www.novasbe.unl.pt>

**Palavras-chave:** Produto Interno Bruto, Valor Acrescentado Bruto, Custo de Trabalho por Unidade Produzida.

**Resumo.** *O sector da construção tem tido um papel significativo na economia nacional, dada a sua extensa utilização no PIB português e o elevado investimento associado ao mesmo. Estas características proporcionam a possibilidade de desenvolver externalidades positivas para a economia e para outros sectores de atividade económica. Assim sendo torna-se pertinente analisar os efeitos económicos da utilização do betão armado, um dos elementos construtivos mais importantes da arquitetura contemporânea, versus a possível construção em alvenaria estrutural. Para fazer uma análise dos benefícios de dois tipos de construção, é pertinente comparar as respectivas contribuições para a economia e o crescimento do País de ambas as soluções construtivas. Nesse contexto, realizou-se um estudo comparativo de uma solução convencional, estrutura em betão armado, com uma solução em alvenaria estrutural, numa vertente macroeconómica, ou seja, de avaliação do impacto nalguns dos principais indicadores económicos de avaliação do PIB do país, nomeadamente o Valor Acrescentado Bruto (VAB) e o Custo de Trabalho por Unidade Produzida (CTUP). O presente estudo explora estes efeitos, considerando os dois referidos dois cenários de construção possível – estrutura tradicional e alvenaria estrutural. Sendo que o primeiro corresponde à situação actual, na qual, toda a construção será convencional e no segundo cenário cinquenta por cento da construção adoptará o sistema de alvenaria estrutural. Enquanto a estrutura convencional requer um investimento maior, gerando um valor acrescentado superior, a alvenaria estrutural requer menos importação de materiais e alivia o défice das contas externas do país, que se encontra altamente endividado. Por outro lado, o maior número de horas de trabalho associados a este tipo de construção podem contribuir para a criação de emprego e incrementando assim a competitividade da indústria cerâmica nacional.*